

Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)

A educação enquanto fenômeno social:

Aspectos pedagógicos
e socioculturais

3



Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)

A educação enquanto fenômeno social:

Aspectos pedagógicos
e socioculturais

3

 **Atena**
Editora
Ano 2022



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A educação enquanto fenômeno social: aspectos pedagógicos e socioculturais 3

Diagramação: Camila Alves de Cremonesi
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social: aspectos pedagógicos e socioculturais 3 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0090-5
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.905221205>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência e buscando superar problemas estruturais, como a desigualdade social por exemplo. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores/as pesquisadores/as.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo de trato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. O cenário político de descuido e de trato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado “**A Educação enquanto fenômeno social: Aspectos pedagógicos e socioculturais**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, os diferentes sujeitos que fazem parte dos movimentos educacionais.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os inúmeros capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercrossa.

Neste livro, portanto, reúnem-se trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional, tendo a Educação enquanto fenômeno social importante para o fortalecimento da democracia e superação das desigualdades sociais.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
POLITICA EDUCACIONAL E A POLITICA SOCIOEDUCATIVA: DIÁLOGOS NECESSÁRIOS PARA A FORMAÇÃO HUMANA	
Ivana Aparecida Weissbach Moreira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9052212051	
CAPÍTULO 2	13
DISCUTINDO O TERMO “ANALFABETO” NA PERSPECTIVA DECOLONIAL: HISTÓRIA, EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E POPULAÇÃO NEGRA	
Marta Lima de Souza	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9052212052	
CAPÍTULO 3	29
CONTRIBUIÇÕES DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA PARA O CAMPO EDUCACIONAL BRASILEIRO	
Luciana de Oliveira Gonzaga	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9052212053	
CAPÍTULO 4	40
HERMENÊUTICA RECONSTRUTIVA NA PESQUISA QUALITATIVA EM EDUCAÇÃO	
Alexandre Oliveira Silva	
Amarildo Luiz Trevisan	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9052212054	
CAPÍTULO 5	54
O PENSAMENTO DE GRAMSCI E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	
Marcos Fernando do Nascimento	
Orlando Cantuário de Assunção Filho	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9052212055	
CAPÍTULO 6	68
OS DESAFIOS PARA PROMOVER A EDUCAÇÃO INFANTIL EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA REVISÃO NARRATIVA	
Roseli Dias Pereira	
Rosimara Pereira de Paiva	
William da Silva Francisco	
Tiago Camilo Ozório	
Maria Eduarda Dino de Athayde Fraga Arantes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9052212056	
CAPÍTULO 7	81
A EVOLUÇÃO DA TECNOLOGIA NO ÂMBITO EDUCACIONAL: AS MUDANÇAS NO	

ENSINO E NAS RELAÇÕES SOCIAIS

Clebson Kauan da Silva Santos
Daniela Cíntia Santana Lopes
Daniele Jesus dos Santos
Deyllane Jesus dos Santos
Géssica Larize Souza Lima
Gilson Carlos Oliveira da Silva
Isabel de Jesus Carvalho
Letícia Leal dos Santos
Lindilane Souza de Brito
Luciana Leal dos Santos e Santos
Tatiana Santos Novaes Marques
Tháís Fernanda Andrade da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9052212057>

CAPÍTULO 8..... 89

DIREITOS HUMANOS: IMPRESSÕES SOBRE AS INTERFACES COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS, ÉTNICOS RACIAIS E DE GÊNERO – ORGANIZAÇÃO, LUTAS E CRIMINALIZAÇÃO

Antônio Valmor de Campos
Jane Acordi de Campos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9052212058>

CAPÍTULO 9..... 101

JOVENS ESTUDANTES DO CAMPO: DISCURSO SOBRE TRABALHO E FAMÍLIA

Ana Patricia Ramos
Mareli Eliane Graupe

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9052212059>

CAPÍTULO 10..... 107

OS JOVENS INFRATORES DA CASEM E A ALEGORIA DA CAVERNA DE PLATÃO

Luiz Antônio Pinto Cruz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90522120510>

CAPÍTULO 11 119

ADAPTAÇÃO/REINSERÇÃO DE ADULTOS POUCO ESCOLARIZADOS: BOAS PRÁTICAS EM PORTUGAL

Teresa Margarida Loureiro Cardoso
Maria Filomena Pestana Martins Silva Coelho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90522120511>

CAPÍTULO 12..... 132

GLOBAL CITIZENSHIP AT THE INTERNATIONAL BUSINESS ADMINISTRATION FACULTY OF UNIVERSIDAD PONTIFICIA BOLIVARIANA

Julio Ramirez Montañez
Gladys Mireya Valero Córdoba
Rafael Jesús Calle Moreno

Alejandra Suarez Quintero
Valentina Rico Jaimes
Yesica Fernanda Vertel Revueltas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90522120512>

CAPÍTULO 13..... 144

NEOILUMINISMO: ASPECTOS GERAIS E CONSEQUÊNCIAS NA EDUCAÇÃO

Lucas Sá Mattosinho
Maria da Graça Mello Magnoni

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90522120513>

CAPÍTULO 14..... 159

TRABALHO DOCENTE EM TESES E DISSERTAÇÕES - ACHADOS DE PESQUISAS ENTRE 2010 E 2021

Robson Sueth

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90522120514>

CAPÍTULO 15..... 179

REFLEXÕES SOBRE TRABALHO DO DOCENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA E ENSINO REMOTO

Caroline Costa Silva Candido
Ana Maria Brochado de Mendonça Chaves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90522120515>

CAPÍTULO 16..... 191

PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA LITERACIA ENTRE OS ADOLESCENTES: PORTUGAL E O CONTEXTO EUROPEU

Juliana Silva Cunha
Maria de Lourdes Dionísio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90522120516>

CAPÍTULO 17..... 201

OS SABERES E AS COMPETÊNCIAS DA PROFISSÃO DOCENTE. UM DIÁLOGO NECESSÁRIO A PARTIR DE PERRENOUD E TARDIF

Aliuandra Barroso Cardoso Heimbecker

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90522120517>

CAPÍTULO 18..... 210

O PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: O QUE DIZEM AS POLÍTICAS DE INCLUSÃO?

Lielson Nascimento da Conceição Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90522120518>

CAPÍTULO 19..... 221

EDUCAÇÃO: O ABANDONO ACADÊMICO EM ANGOLA – CAUSAS PEDAGÓGICAS E

SOCIOCULTURAIS

Teresa de Jesus Portelinha Almeida Patatas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90522120519>

CAPÍTULO 20.....233

**EDUCAÇÃO E AGRONEGÓCIO: IMPLICAÇÕES À FORMAÇÃO ESCOLAR DOS ALUNOS-
TRABALHADORES DO CAMPO**

Franciel Coelho Luz de Amorim

Maria Jorge dos Santos Leite

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90522120520>

SOBRE O ORGANIZADOR.....249

ÍNDICE REMISSIVO.....250

CAPÍTULO 7

A EVOLUÇÃO DA TECNOLOGIA NO ÂMBITO EDUCACIONAL: AS MUDANÇAS NO ENSINO E NAS RELAÇÕES SOCIAIS

Data de aceite: 02/05/2022

Clebson Kauan da Silva Santos

IFBA - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia

Daniela Cíntia Santana Lopes

IF- Baiano Campus Santa Inês
<http://lattes.cnpq.br/9773570096195963>

Daniele Jesus dos Santos

IF- Baiano Campus Santa Inês
<http://lattes.cnpq.br/9915791808123454>

Deyllane Jesus dos Santos

IF- Baiano Campus Santa Inês
<http://lattes.cnpq.br/0628049820737260>

Géssica Larize Souza Lima

IF- Baiano Campus Santa Inês
<http://lattes.cnpq.br/9320368090948560>

Gilson Carlos Oliveira da Silva

IF- Baiano Campus Santa Inês
<http://lattes.cnpq.br/2097610897166828>

Isabel de Jesus Carvalho

IF-Baiano Campus Santa Inês
<http://lattes.cnpq.br/6436003959757981>

Letícia Leal dos Santos

IF- Baiano Campus Santa Inês
<http://lattes.cnpq.br/4562749714337110>

Lindilane Souza de Brito

IF- Baiano Campus Santa Inês
<http://lattes.cnpq.br/8450997016784444>

Luciana Leal dos Santos e Santos

IF- Baiano Campus Santa Inês
<http://lattes.cnpq.br/6502853488812833>

Tatiana Santos Novaes Marques

IF- Baiano Campus Santa Inês
<http://lattes.cnpq.br/5424850575065895>

Thaís Fernanda Andrade da Silva

IF- Baiano Campus Santa Inês
<http://lattes.cnpq.br/1288351175291544>

RESUMO: O mundo nos últimos anos, vem passando por várias mudanças, com o aumento da utilização das novas tecnologias no meio educacional, o professor deve aproveitar esses novos recursos para que educandos atrele os saberes que coopere na construção de uma reflexão crítica sobre o espaço e especialmente, transformadora. A escola deve fornecer elementos imprescindíveis para que os educandos possam entender o local em que vivem, relacionar os fatos e os acontecimentos que intervêm nas composições socioeconômicas e culturais, assim o presente artigo busca fazer um estudo bibliográfico de como a escola está utilizando as novas tecnologias na no sistema educacional.

PALAVRAS-CHAVE: Educandos; Tecnologias; Transformadora.

THE EVOLUTION OF TECHNOLOGY IN THE EDUCATIONAL SCOPE: CHANGES IN TEACHING AND SOCIAL RELATIONS

ABSTRACT: In recent years, the world has

been going through several changes, with the increase in the use of new technologies in the educational environment, the teacher must take advantage of these new resources so that students harness the knowledge that cooperates in the construction of a critical reflection on the space and especially transformative. The school must provide essential elements so that the students can understand the place where they live, relate the facts and events that intervene in the socioeconomic and cultural compositions, so this article seeks to make a bibliographic study of how the school is using new technologies in the education system.

KEYWORDS: Students; Technologies; Transformative.

1 | INTRODUÇÃO

A educação é um importante instrumento de transformação social, sendo necessário a participação da família, escola e da comunidade, assim como define o Art. 1º da LDB (Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996) afirma que: “A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.” Desta forma, é importante que os professores criem mecanismo de integrar o conteúdo com a realidade do educando, proporcionado que os mesmos façam o processo inverso e utilizem o conteúdo aprendido fora da escola, atuando como sujeitos críticos e participativos na sociedade.

O sistema educacional está em constante mudança e o professor deve estar se atualizado para utilizar os novos recursos que vão surgindo em prol do ensino. As novas tecnologias, abrem um leque de possibilidades para criar metodologias e preparar os educandos a serem cidadãos capazes de transformar a realidade ao qual vive.

Os profissionais que atuam no sistema educacional, em especial os docentes, compreendem que a união entre as novas tecnologia e ensino é fundamental, todavia, haja uma certa apreensão por partes destes profissionais em utilizar esses recursos, por falta de capacitação, é necessário no mundo globalizando em que vivemos entender a importância das tecnologias como um importante suporte para o processo de ensino aprendizagem e nas relações sociais

Desta forma, o presente artigo busca fazer um estudo bibliográfico, sobre a evolução da tecnologia e como os professores podem estar utilizando esses recursos para melhorar o ensino, atraindo a atenção dos educandos e proporcionando que os mesmos utilizem esses recursos como forma de transformação social.

2 | EVOLUÇÃO DA TECNOLOGIA E A IMPLEMENTAÇÃO NO ÂMBITO EDUCACIONAL

A criação dos computadores, foi o grande ponto de partida, com a invenção a sociedade passou a ter novos comportamentos, mesmo de que forma lenta. Muitas possibilidades começaram a surgir, como informações rápidas, a partir de 1969 com a

criação da internet.

No Brasil as tecnologias da informação começaram a partir de 1958, através da importação das tecnologias de países de que tinham mais poder econômico e mais conhecimento tecnológico, como os Estados Unidos. Porém foi a partir dos anos 2000 no Brasil que a tecnologia foi ganhando espaço dentro da sociedade, computadores, telefones fixos e em 2009 o primeiro smartphone chega ao Brasil, dando início a uma nova era. Os indivíduos foram tendo cada vez mais acesso a esses dispositivos. A modernidade e agilidade dos processos, facilita a criação de um novo modelo de sociedade, atingindo também o sistema educacional.

Menezes afirma:

Os sistemas de comunicação evoluem com extrema rapidez e essa dinâmica é parte da vertiginosa modernidade em que estamos imersos. Não podemos nos deslumbrar com essas novidades ou ficar apreensivos pelo perigo de que substituam nossa função de educar. Mas não devemos ignorar as possibilidades que eles abrem para aperfeiçoar nosso trabalho, como o acesso a sites de apoio e atualização pedagógica ou a programas interativos para alunos com dificuldades de aprendizagem. (2010, p.122).

Com essas mudanças não pode ignorar o uso das tecnologias nas escolas, porém, o mesmo deve ser utilizado de maneira que facilite o processo de ensino aprendizagem dos estudantes. Segundo Alba (2006, p.144) as novas tecnologias de informação criam novas possibilidades de comunicação e socialização.

Dessa forma, o professor não se pode deixar de utilizar as tecnologias em sala, se os próprios educandos não a ignoram. Na sociedade atual, os próprios educandos utilizam esses recursos sendo poucos um educando não possui acesso à internet, aparelho celular ou computador, sendo assim é necessário inclui-lo em uma atividade pedagógica, uma vez que ele oferece muitas possibilidades didáticas, além de promover uma transformação social com base nas tecnologias, uma vez que ela possui um alcance global.

Assim, propõe-se o alargamento do conceito de inclusão digital para uma dimensão reticular, caracterizando-o como um processo horizontal que deve acontecer a partir do interior dos grupos com vista ao desenvolvimento de cultura de rede, numa perspectiva que considere processos de interação, de construção de identidade, de ampliação da cultura e de valorização da diversidade, para a partir de uma postura de criação de conteúdos próprios e de exercício da cidadania, possibilitar a quebra do ciclo de produção, consumo e dependência tecnocultural. (TEIXEIRA, 2010, p. 39).

Os recursos tecnológicos, seja na escola ou extraescolar é necessário saber que incluir digitalmente é disponibilizar a tecnologia e fazer dela um instrumento de ensino e até mesmo de possibilidade de inclusão social. Com essas possibilidades, é necessário compreender que incluir digitalmente deve ser feito através da cooperação de todos os envolvidos, para que a mesma se torne uma forma de adquirir conhecimento e prática da cidadania.

O smartphone, é um instrumento a maioria dos educandos utilizam, de acordo com um estudo do Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação (Cetic), a popularização dos aparelhos eletrônicos pode ter relação com o novo modo de comportamento da sociedade atual, pois esses aparelhos estão sendo utilizados para várias tarefas do dia a dia. Através da pesquisa, percebeu-se que dos educandos que têm acesso à internet, 77% acessam a mesma através do smartphone. O segundo recurso mais usado, foi o computador de, com apenas 9%. Conexo com o acesso dos docentes aumentou consideravelmente ao longo dos anos, em 2011, 15% tinham um smartphone. Em 2016, o número atingiu a marca de 91%.

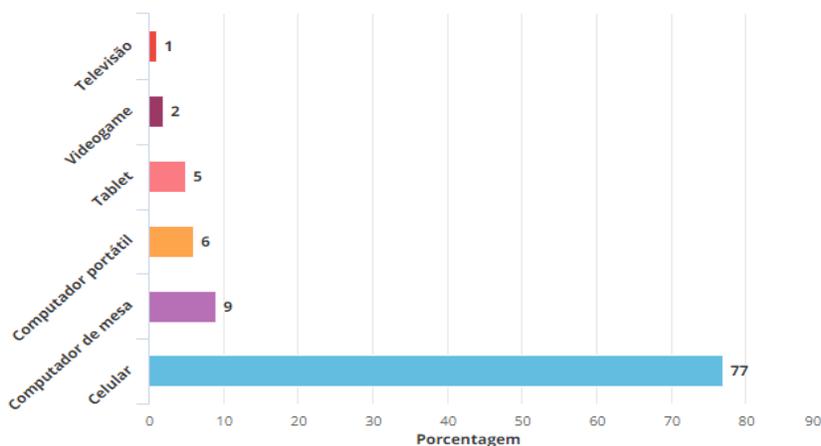


Figura 1 - Equipamentos utilizados para acessar a internet pelos educandos

Fonte: CGI.br/NIC.br/Cetic.br/TIC Educação 2016

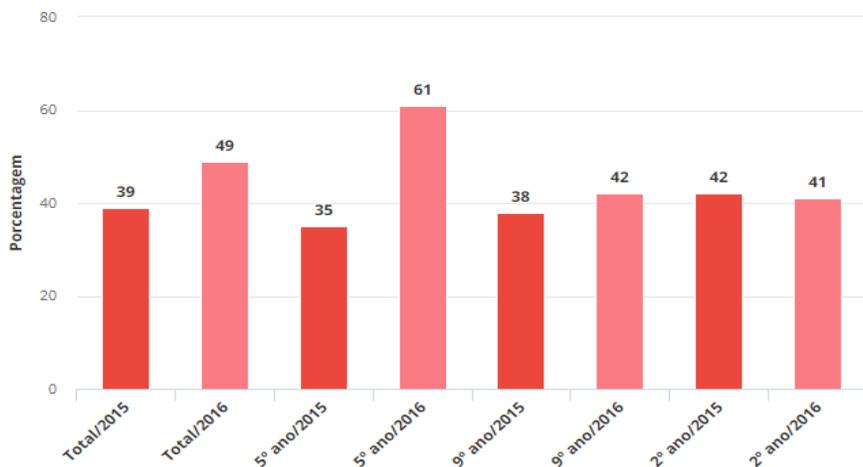
Segundo os dados exibidos, é fundamental por parte das escolas adaptar as transformações cominadas pela tecnologia para inovar no procedimento de ensino aprendizagem. Os Smartphones eles podem ser benéficos para os estudantes como forma de fazer vídeos do cotidiano para discutir em sala de aula, jogos pedagógicos através do uso de aplicativos, discursões sobre os assuntos que ocorrem no mundo, se comunicar, fazer leituras de livros e apostilas.

Assim, os recursos tecnológicos, proporciona ao professor aperfeiçoar e dinamizar as aulas. Neste sentido, Bonilla (2005, p. 21) afirma que:

As tecnologias da informação e comunicação são tecnologias intelectuais, pois ao operarem com proposições passam a operar sobre o próprio pensamento, um pensamento que é coletivo, que se encontra disperso, horizontalmente, na estrutura em rede da sociedade contemporânea. (2005, p. 21).

Assim, as tecnologias, têm sido implantadas no nas escolas por meio de projetos das próprias escolas e governamentais. Isso acarreta com que os docentes coloquem em suas

aulas tecnologias que os alunos utilizam no dia-a-dia, mas, infelizmente, muitas escolas públicas no Brasil ainda não têm acesso as novas tecnologias. Porém, muitos estudantes possuem celulares com acesso a internet e o professor pode estar utilizando-se dessas novas mudanças. Em 2016, 52% das escolas utilizavam o aparelho em atividades com os alunos. É o que aponta a pesquisa TIC Educação 2016, do Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação (Cetic). Já sobre os professores que utilizam a internet em sala de aula com os alunos (figura 2), a pesquisa feita com professores de 5º ano ao 2º ano, nos anos de 2015 e 2016 mostrou uma pequena evolução.



Fonte: CGI.br/NIC.br/Cetic.br/TIC Educação 2016

Figura 2 - Professores que usam a internet em sala de aula

Fonte: CGI.br/NIC.br/Cetic.br/TIC Educação 2016

O uso dos recursos tecnológicos, sobretudo os da informação vem aumentando no cotidiano das pessoas e também nas escolas. Essas ferramentas se empregues de maneira incorreta pode fazer com que os alunos tenham mais dificuldades no aprendizado, por outro lado, se usada de forma didática, pode proporcionar o aprendizado mais rápido, a interação com os colegas e fazer com que os educandos sejam cidadãos críticos.

3 | PROJETO POLITICO PEDAGOGICO, TECNOLOGIAS E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

O PPP (Projeto Político Pedagógico), tem como principal objetivo da um norte as ações da Escola para o ano letivo. O mesmo, apresenta as diretrizes e compromissos que a unidade de ensino. Para isso o mesmo deve ser elaborado com o apoio dos professores, diretores e da comunidade, para que se utilize os saberes do educando e proporcione que

o mesmo seja um cidadão crítico e reflexivo. Os saberes vivenciados pelos educandos, instigando-os, através de exercícios que potencializem sua curiosidade, a imaginação, elaboração de hipóteses e questionamentos, chegando a uma explicação epistemológica. Freire, (1996, P.16)

Pensar certo, em termos críticos, é uma exigência que os momentos do ciclo gnosiológico vão pondo à curiosidade que, tornando-se mais e mais metodicamente rigorosa, transita da ingenuidade para o que venho chamando "curiosidade epistemológica"

A curiosidade do educando se aperfeiçoa a partir do exercício, estimulando-o a novas perguntas e respostas que são fatores fundamentais para o processo cognitivo. Porém, é necessário que o (a) educador (a) observe as diferentes realidades presentes no espaço escolar, com objetivo de atender aos educandos de diferentes contextos sociais. O (a) professor (a) deve construir os embasamentos necessários para que o (a) estudante interprete corretamente todos os tipos de representações espaciais utilizando as ferramentas necessários para facilitar o aprendizado. Dessa forma, o PPP é um documento essencial para as unidades escolar de todo o Brasil. Ele auxilia e norteia o sistema de ensino durante o ano letivo.

3.1 Tecnologias educacionais inseridas no PPP

De acordo com os artigos 12 a 14 da LDB, a escola tem autonomia para determinar qual será o seu PPP e a estrutura que será seguida. O documento, então, é encaminhado para a secretaria de ensino e deve ser revisado pela instituição de ano em ano.

A escola também precisa oferecer elementos para que o educando desenvolva os fenômenos espaciais. Segundo Ritche, (2010 p.94)

De nada adianta participarmos da escola, se essa instituição não fornece os elementos indispensáveis para que os alunos possam compreender o meio em que vivem, correlacionar os fatos e os fenômenos que interferem nas estruturas socioeconômico - culturais, e construir bases para forjar a transformação.

Existe a necessidade da escola cada vez mais escolher metodologias que possam relacionar a realidade. Atualmente, com o avanço da tecnologia os professores tem um leque de possibilidades para trabalhar os assuntos de forma mais didática e atual com os educandos, pois, a escola também está altamente influenciada pelas novas inovações tecnológicas.

Com essas novas mudanças que acontecem no mundo, o 'Projeto Político-Pedagógico se refere aos planos de ações que a escola pretende executar quanto às situações apresentadas e deve contemplar a inserção de tecnologias como recursos no processo de aprendizagem. Podemos destacar alguns recursos que a escola pode esta utilizando, sendo eles, plataforma de ensino adaptativo, aplicativo de estudo, banco de materiais, este que, tanto os professores quanto aos alunos podem acessar os conteúdos

produzidos em todo o mundo, além de projetores, tablet e livro digitais.

Desta forma, os profissionais que atuam na área da educação sabem que devem levar em consideração a geração que o mundo está em constante mudança e nesse contexto, a tecnologia transforma a forma de ensino, uma vez que contribui para o desenvolvimento de cidadãos mais conscientes e independentes. Compreendemos que também é papel da escola adaptar esse ambiente tecnológico para que o educando tenha uma educação mais próxima da realidade, evitando a metodologia tradicional, o docente deve conduzir o educando a pensar, indagar e trabalhar de uma maneira mais colaborativa.

Nesse processo, o aluno pode relacionar o conteúdo apresentado com o universo a sua volta e dessa forma o aprendizado torna-se mais efetivo.

3.2 Formas de utilização dos recursos tecnológicos em sala de aula

Ao decorrer do presente artigo, foram analisados como os recursos tecnológicos estão cada vez mais presente no cotidiano do educando e como os mesmos podem auxiliar na construção de cidadãos críticos. Com base nessas informações vamos descrever como os professores podem utilizar esses recursos.

O primeiro recurso que podemos destacar é a utilização dos livros digitais ou apostilas, o professor tem a possibilidade de enviar para todos os educandos, para que eles façam a leitura em casa através do smartphone, tablet ou computador.

A segunda dica é, os cursos digitais, esses que podem complementar o aprendizado do educando, além de acrescentar um certificado em seu currículo.

Outra forma é utilizar os jogos eletrônicos, existem variadas plataformas no qual os professores podem criar seus jogos de acordo com o conteúdo abordado, em uma etapa posterior do ensino, também é possível ensiná-los a elaborar esses materiais, promovendo a autonomia dos estudantes e mostrando como utilizar esse recurso para desenvolver o próprio potencial dentro e também fora da escola.

Para tanto, as aulas devem ser planejadas, para que não se tornem monótonas e desorganizadas. O professor deve sempre considerar o perfil da turma na qual está trabalhando para traçar meios de tornar as aulas dinâmicas, organizadas e o mais importante, que consiga passar o conteúdo para todos os educandos.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portando, ao longo das últimas décadas todos os diversos setores da sociedade têm passado por uma grande evolução tecnológica. Toda transformação está mudando a forma de se comunicar, nas relações sociais e no processo de ensino e aprendizagem.

Ao fim deste artigo, fica evidente que os recursos tecnológicos estão cada vez mais presente no cotidiano das pessoas e também no ambiente escolar. Os docentes estão se adequando a nova realidade para atrair a atenção dos educandos, além de facilitar

o acompanhamento individualizado, estimular a autonomia do educando, tornando-o um agente ativo na construção do conhecimento, incentivando o trabalho em equipe e auxiliando na relação social.

REFERÊNCIAS

ALBA, Maria; HERNANDEZ, Fernando e colaboradores. [et al.]. **Tecnologias para transformar a educação**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BONILLA, Maria Helena Silveira. **Escola aprendente: para além da sociedade da informação**. Rio de Janeiro: Quartet, 2005.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e terra, 1996.

LDB, Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 1996. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

TEIXEIRA, Adriano Canabarro. **Inclusão Digital: novas perspectivas para a informática educativa**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2010.

A educação enquanto fenômeno social:

Aspectos pedagógicos
e socioculturais



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

3

A educação enquanto fenômeno social:

Aspectos pedagógicos
e socioculturais



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

3